

PREVENÇÃO DO CÂNCER GÁSTRICO: UMA AÇÃO EDUCACIONAL FOCANDO EM NUTRIÇÃO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS/EBSERH/UFPE

ÁREA TEMÁTICA

Extensão na interface com a saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.207>

SUZANA TYRRASCH DE ALMEIDA

suzanatyrrasch2@gmail.com

ANA PAULA TYRRASCH DE ALMEIDA

HEITOR SALOMÃO

GEORGES BENIDICTO DE ALMEIDA NETO

FILIPPE CÉSAR SINÍCIO BELTRÃO

LUZIA PIMENTEL DE ANDRADE

RESUMO

No mundo, o câncer de estômago é a quinta neoplasia maligna mais prevalente e a terceira responsável por mortes. No Brasil, a estimativa de novos casos de câncer de estômago para 2023 a 2025 é de 21.480 casos por ano. A etiologia dessa patologia é multifatorial, estando associada principalmente a obesidade, hábitos alimentares, consumo excessivo de álcool, sal, e alimentos defumados, curados e presença da bactéria *Helicobacter pylori* classificada pela International Agency Research Cancer (IARC) como fator carcinogênico I. Desse contexto, surge o projeto de prevenção do Câncer gástrico: uma ação educacional focando em nutrição no Hospital das Clínicas/EBSERH/UFPE, no qual Dra Suzana, junto aos acadêmicos de medicina busca, em pacientes com queixas gástricas, rastrear diagnosticar e tratar acometidos câncer gástrico, e promover ações para prevenção. Objetivos: Promover ações educativas práticas entre equipe interdisciplinar, e pacientes no diagnóstico e prevenção do câncer; promover palestras e oficinas informações sobre a prevenção do câncer gástrico e conscientizar pacientes sobre a importância de procurar assistência médica; rastrear precocemente a doença, através de sintomas e tratá-la adequadamente. Relato experiência: A base do projeto é no ambulatório do hospital, onde alunos e docente acolhem pacientes com sintomas gastrointestinais, e personalizamos a terapia para reduzir ou extinguir esses sintomas, aproximadamente 1.000 pacientes acompanhados. Nesse ínterim, fazemos o rastreamento através de endoscopias, quando necessário, para detectar a presença de *H. pylori* ou formas precoces de neoplasias gástricas e esofágicas. Outro aspecto é a educação da população, feita no próprio ambulatório orientando sobre os riscos e práticas necessárias para reduzir a incidência de câncer gástrico, como cessar tabagismo e etilismo, adotar uma dieta saudável, livre de ultraprocessados e defumados, além de necessidade realizar rastreamento por endoscopia. Os alunos utilizam diversas ferramentas para este processo educativo. Semestralmente, realizamos ações na portaria do HC, oficinas, palestras e atividades, com uso de camisetas, laços e muita dedicação conversando com a comunidade sobre pequenas ações, para prevenir o desenvolvimento da doença, como os hábitos de vida saudáveis e rastreamento. Processo educativo realizado também, nas redes sociais, com postagens semanais sobre os tumores gastrointestinais, fatores de risco, ações de prevenção e lives interativas. Reflexões: O projeto demonstra a importância da atuação de diversos componentes na promoção de educação em saúde, visto que concede ao cidadão leigo as informações necessárias para que esse possa tomar atitudes responsáveis na prevenção de doenças. A experiência reforça a necessidade da educação em saúde como uma ferramenta poderosa na alteração do curso de doenças e destaca o papel essencial da colaboração interdisciplinar acadêmica e hospitalar em projetos de saúde. Conclusão: Diante do exposto, o Projeto de Prevenção Câncer Gástrico no HC UFPE/Ebserh teve um impacto significativo na educação e na saúde dos pacientes atendidos. Através de ações educativas e do rastreamento precoce, conseguimos aumentar a conscientização e a detecção precoce do câncer gástrico. Consequentemente, mister se faz ações como essa, a fim de prevenir doenças com alta morbimortalidade, como câncer gástrico.

Palavras-chave: câncer gástrico; prevenção; tratamento *h. pylori*; educação.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*